



### **[Contextualização]**

A descida da idade de voto é um tema, que infelizmente, voltou a estar fora da agenda política.

Em toda a Europa apenas dois países discutiram este tema e acabaram por reduzir a idade de voto para os 16 anos. Em 2007 a Áustria implementou que passasse a ser legal votar aos 16 anos de idade. Mais recentemente Malta, por unanimidade, passou também a dar o direito de voto em eleições nacionais aos seus cidadãos com 16 anos.

Também em países como o Brasil, Equador, Nicarágua e Cuba é permitido votar aos 16 anos. Na Alemanha, quem tem 16 anos pode votar nas eleições estatais em Bremen desde 2010 e em eleições municipais de alguns estados. Em Portugal, aos 16 anos, já se pode casar, ser julgado e cumprir pena ou até mesmo começar a trabalhar legalmente. Recentemente, o Bloco de Esquerda até pediu que fosse permitido fazer alterações de sexo aos 16 anos de idade. Infelizmente, no entanto, os jovens não têm o direito de decidir sobre o futuro das suas freguesias, dos seus concelhos e sobretudo do seu país, e mais triste ainda é que nem se debate esta possibilidade.

Este tema não é novo para a JSD. Enquanto as outras Juventudes Partidárias descartaram este tema, em 2010, enquanto candidato à liderança da Juventude Social Democrata, Duarte Marques, propôs que a idade de voto descasse para os 16 anos, defendendo que aos 16 anos os jovens estão mais despertos e mais motivados para o exercício desta importante ação cívica. Numa entrevista dada ao “Público” o antigo dirigente mostrava-se confiante que a taxa de abstenção iria descer, pois o hábito de votar seria desenvolvido mais cedo.



### **[Alargamento da Idade de Voto Para os 16 Anos de Idade]**

Temos um legado que faz da JSD a Juventude Partidária de Portugal com maior peso político, o que nos imputa uma responsabilidade acrescida de defender os interesses dos jovens portugueses. Como Juventude Partidária, a JSD sempre defendeu bandeiras realmente relevantes para os jovens, defendemos que se extinguisse o serviço militar obrigatório, defendemos os jovens advogados, facilitamos o acesso dos jovens à habitação e...parámos no tempo.

É tempo da JSD voltar a defender os jovens com medidas relevantes, assumindo uma posição forte com o espírito irreverente e a vontade genuína de fazer política em prol dos jovens portugueses.

Sabendo que esta medida é uma medida disruptiva e que pode gerar opiniões diferentes dentro desta estrutura, **propomos neste XXV Congresso Nacional da JSD que pela primeira vez, a JSD promova a realização de um referendo** interno sobre esta temática (medida prevista nos estatutos da JSD, mas nunca usada), questionando todos os militantes de todas as concelhias da JSD sobre se os jovens de 16 anos devem ou não votar.

Em caso afirmativo **propomos ainda que a Juventude Social Democrata desenvolva em conjunto com os seus deputados, todos os procedimentos necessários para a criação de um projeto de lei que defenda o alargamento da idade de voto para os 16 anos de idade.**

**Reduzir a idade de voto para os 16 anos de idade não é meramente permitir aos jovens votar mais cedo, é estimular a cultura democrática nas camadas jovens, é permitir aos jovens escolherem o que o seu país vai ser, é desenvolver o seu espírito crítico, é dar a oportunidade aos jovens de escolherem o seu futuro, é dar um passo à frente para a democracia de todos e um passo atrás na ditadura de alguns.**

**1º Subscritor,**

**Bruno Miguel Casaca Galaio, militante nº236136**